Terapia fágica em Portugal: do enquadramento regulamentar aos desafios de implementação

Carolina Coelho[1], Flávia Freire[1], Tatiana Domingos[1]

[1] Serviços Farmacêuticos, Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano
Apresentadora: Carolina de Alexandre Coelho · 62041@ulsla.min-saude.pt

Introdução

A **Terapia Fágica (TF)** é um tratamento que utiliza bacteriófagos que infetam bactérias e constitui uma abordagem em investigação face à **resistência aos antimicrobianos**. Por ser uma alternativa em crescimento, torna-se pertinente analisar a sua **implementação no contexto hospitalar em Portugal**.



Objetivo

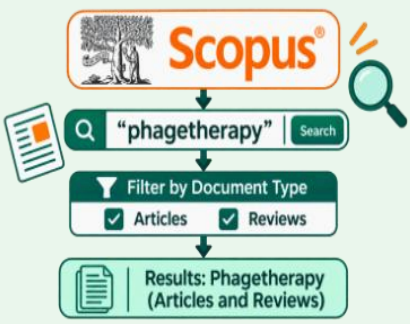
Analisar a situação da TF em Portugal e identificar **condições e desafios** à sua **implementação hospitalar**.

Revisão da literatura e metodologia



Revisão narrativa
Pesquisa: 16–18 de outubro de 2026

Medicina humana · **2022–2026** · Português e inglês
Exclusão de estudos veterinários
Documentos governamentais, **INFARMED** e **CEB** · **Síntese temática**



Resultados e Discussão

Identificaram-se quatro domínios:
Laboratorial, Farmacêutico, Institucional e Organizacional



Prioridades recomendadas para Portugal

- Harmonizar critérios e simplificar circuitos
- Reforçar a produção nacional
- Assegurar financiamento sustentável
- Monitorizar o acesso



A **individualização** desafia a autorização de introdução no mercado convencional. A **via magistral** oferece enquadramento, mas o acesso exige **coordenação entre identificação microbiológica, seleção dos fagos e preparação hospitalar**.

Conclusão

A implementação da terapia fágica em Portugal exige **articulação entre os quatro domínios**, **uniformização de procedimentos**, **financiamento sustentável**, **monitorização** e **formação das equipas**.

Referências bibliográficas

Conflitos de interesse: as autoras declaram não existir conflitos de interesse relacionados com o trabalho.